

PARA MEU VIZINHO

Madre Tereza

Certa noite, um homem chegou a nossa casa e me disse:

- Há uma família na minha rua com oito filhos. Faz dias que eles não comem.

Peguei um pouco de comida e fui até lá.

Quando me aproximei daquela família, vi os rostos das criancinhas desfigurados pela fome. Não havia mágoa ou tristeza naqueles rostos; apenas sofrimento causado por uma fome terrível.

Entreguei o arroz à mãe. Ela dividiu o arroz e saiu levando a metade. Quando voltou, perguntei-lhe:

- Aonde você foi?

Ela me deu uma simples resposta:

- Fui à casa de meus vizinhos. Eles também estão com fome!

...Não me surpreendi com a atitude daquela senhora, porque as pessoas pobres são realmente muito generosas. O que me surpreendeu foi que ela sabia que seus vizinhos estavam com fome. Como regra geral, quando estamos sofrendo, concentramo-nos tanto em nós mesmos que não temos tempo para os outros.